

PROGRESSO

PROGRESSO; JORNAL SEMANAL. AMARANTE, TYPOGRAPHIA
DO PROGRESSO, 1899.

ANNO I 26 FEV. 1899 - N. 5

OBSERVAÇÃO:

- O ORIGINAL APRESENTA PÁGINAS MUTILADAS, MANCHADAS
E/OU ILEGÍVEIS.

PIAUI

Amarante, 26 de Fevereiro de 1899.

BRAZIL

PROPRIETARIOS E REDACTORES

EDUARDO FERREIRA
LUIZ RIBEIRO

Redacção e typographia
Rua do Commercio, n. 8.

ASSIGNATURAS

Cidade	
Anno.....	10\$000
Semestre.....	6\$000
Interior e Exterior	
Anno.....	12\$000
Semestre.....	7\$000
Pagamento adiantado.	

Publicam-se correspondências, devidamente responsabilizadas, a com rets por linha e contractam-se annuncios por preços modicos.

ACTOS DO CONSELHO MUNICIPAL

EDITAL

O dr. Ernesto José Baptista, juiz de direito substituto da comarca de Amarante do Estado do Piauí.

Faz saber que tendo designado o dia 13 de Março vindouro pelas dez horas da manhã para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury deste districto no corrente anno, que trabalhará em dias successivos, e que havendo procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

- 1 Pedro Octaviano de Barros Vasconcellos
- 2 Sergio José da Silva
- 3 Cyrillo Fernandes Leal
- 4 Conrado Tobler da Costa
- 5 Marcellino de Souza Queiroz
- 6 Antonio João Soares d'Oliveira
- 7 Antonio José d'Oliveira
- 8 Francisco Pereira de Mello
- 9 Agostinho da Costa e Silva
- 10 Antonio Nazario de Souza
- 11 Marcellino Luiz de Souza
- 12 Antonio Honorato de Jesus
- 13 João Francisco do Prado
- 14 Leoncio Soares da Costa
- 15 Lourenço Pereira da Silva
- 16 Umbelino de Souza Lima
- 17 João Archânjo Pereira Lopes
- 18 João Ribeiro Gonçalves Filho
- 19 Antonio José de Lyra
- 20 Severino Lopes dos Reis
- 21 Raymundo Pinto de Souza
- 22 Fernando de Mello Pereira
- 23 João Antonio de Vasconcellos

- 24 Raymundo Almeida
- 25 João Antonio de Almeida
- 26 Luiz Pereira da França
- 27 Avelino Soares do Nascimento
- 28 Innocencio Pereira da Queiroz
- 29 Manoel José de Sampaio
- 30 Aureliano Ribeiro Gonçalves
- 31 Aristides Ferreira Medeiros
- 32 Francisco Pinheiro Torres
- 33 Justino Pereira da Cunha
- 34 Raymundo Eraldo Cunha Meirelles
- 35 Fernando da Costa Vellozo
- 36 Alcides Alvarenga da Paz
- 37 Arminio de Lavor Feitoza
- 38 Benedicto Rodrigues Nunes
- 39 Antonio Rodrigues da Motta
- 40 Manoel Pereira dos Santos
- 41 José Lopes da Rocha
- 42 João Cardoso de Almeida
- 43 Luiz Juge Pereira Chaves
- 44 Alfredo José de Carvalho
- 45 Honorio Mendes Vieira
- 46 Deophanes Aureliano Soares
- 47 Coriolano Pereira Lyra
- 48 João José de Vasconcellos.

A todos os quees e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa do Conselho Municipal em a sala de sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos não só mandou lavrar o presente edital que será afixado na porta do dito conselho, como extrahir as competentes listas para por ella serem notificados os jurados residentes no districto. Amarante, de Fevereiro de 1899. Eu Raymundo Torres Costa, escrivão de jury o escrevi.—Ernesto José Baptista. Está conforme ao original com o qual conferi. Amarante de Fevereiro de 1899.

O escrivão do jury.
Raymundo Torres Costa.

COMMERCIO

Preços correntes

Conros espiçados	kilo	1.300
Fitas salgadas	«	1.100
Borracha de mangabeira	«	4.500
Dita de manicoba	«	5.000
Algodão em rama	«	600
Dito em caroço	«	200
Crinas	«	2.000
Resina de jatobá	«	500
Dita de angico	«	240
Cera de carapuba clara	«	600
Dita « « escura	«	400
Dita « « mesclada	«	500

Cobre velho	«	240
Pellos de cabra	uma	3.000
Ditas de grego	«	800
Ditas de capoeiro	«	3.500
Plumas de garça, brancas, pequenas	oitava	5.000
Ditas grandes	«	2.500
Sola	meio	6.000
Farinha	50 litros	20.000
Milho	«	15.000
Tapioca	«	30.000
Feijão	«	35.000
Arroz	«	16.000
Rapaduras	cento	30.000
Aguardente	litro	1.500

Cambio Inglez 7 1/4.

Annuncios Terras

Gonçalves & Filhos tem a venda as seguintes terras.

MUNICIPIO DE AMARANTE

- 2 Posses de terras na fazenda Sitio (Brejinho).
- 1 dita na fazenda Ritiro.
- 2 ditas « dita Araras.
- 1 dita « dita Barra do Piauí.
- 1 dita « dita Carahybas.
- 1 dita « dita Pé da Serra.
- 1 dita « dita Boa Esperança.
- 1 dita « dita Muquitas.

MUNICIPIO DE BELEM

- 1 dita na fazenda Pedras
- 1 dita « dita São Pedro

MUNICIPIO DE REGENERAÇÃO

- 1 dita na fazenda Sambaiba
- 1 dita « dita Chapada
- 1 dita « dita Mulato
- 1 dita « dita Inhuma
- 1 dita « dita Olho d'agua

MUNICIPIO DE OZEIRAS

- 1 dita na fazenda Mucaitá
- 1 dita « dita Riacho dos Bois

MUNICIPIO DE VALENÇA

- 1 dita na fazenda Brejo
- 1 dita « dita Carahybas, logar Santa Rita

MUNICIPIO DE JERONIMIA

- 1 dita na fazenda Burity
- 1 dita « dita S. José e Regalo
- 1 dita « dita Almas

MUNICIPIO DE FLORIANO

- 1 dita na fazenda Cipuame
- 1 dita « dita Picos

MUNICIPIO DE BOM JESUS DO GUA

- 3 ditas na fazenda São Grigorio, medindo 1278 braças
- 1 dita na fazenda Angical, medindo tres mil braças
- 1 Data com tres logeas de dita na fazenda Conceição
- 1 Posse de dita na fazenda Presidio, medindo 200 braças
- 1 dita na fazenda Corrente dos Matões, medindo 2250 braças
- 3 ditas na fazenda Guipapo medindo 212 braças

MUNICIPIO DE PARNAGUÁ

- 1 dita na fazenda Cacimba medindo 400 braças
- 1 dita na Solta denominada Alforjes, medindo 300 braças

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO PIAUI

- 1 Posse de terras na fazenda Cajazeiras

MUNICIPIO DE JAICÓS

- 1 dita na fazenda Boa Esperança

MUNICIPIO DE CARIMATÁ

- 1 dita « dita Carimatá
- 2 ditas « dita Alagoinhas
- 1 dita « dita Palmas
- 1 dita « dita Alegrete
- 1 dita « dita São Julião
- 1 dita « dita Volta
- 1 dita « dita Bom Jardim.
- 1 dita « dita Maria preta, beira do Itabim.

MUNICIPIO DE PASTOS BOES, ESTADO DO MARANHÃO

- 1 Posse de terras na fazenda Sussuapara
- Trata-se nesta cidade na casa Ribeira e em Jaicós com o coronel Hermenegildo Lopes dos Reis, quanto as situadas n'esse municipio.

Amarante, 24 de Janeiro de 1899. (4)

MUNICIPIO DE VALENÇA

O abaixo assignado tem expostas a venda duas posses de terra na fazenda Jatobá do municipio da Regeneração deste Estado e bem assim uma dita na fazenda Araras, deste municipio e não faz questão de vendel-as em pequenas posses de dez mil reis acima cada uma.

Amarante, 24 de Janeiro de 1899.

João Ribeiro Gonçalves Sobrinho (5)

PROGRESSO

26 de Fevereiro de 1899.

Pelo municipal

No desempenho do nosso dever e do compromisso que tomamos sobre os nossos ombros, vamos hoje tratar de um assumpto, que importa n'um beneficio para todos em geral.

Ninguém desconhece os innumeráveis defeitos, os grandissimos reparos que reclama esta cidade; portanto, não andamos mal em procurar apontar os, chamando para ellas as vistas do poder competente.

Somos uma terra populosa, dispomos de recursos para as nossas maiores necessidades, não devemos vacillar no trabalho insano, na lucta incessante de pugnar pelos interesses do nosso municipio.

Para qualquer lado que voltamos os nossos olhos, vemos tudo em abandono, tudo pedindo attentões, tudo inspirando cuidados.

Por ora, fallamos somente do gradil da ponte da rua «Villanova», que demora n'um estado deploravel, impossibilitando o povo de transitar desassombadamente.

No entanto, não ha razão para assim succeder, para a continuação de uma despenhadeira torrencial, prestes a tragar o viaducto incauto.

Sem apoio de especie alguma, a ponte se desmoronaria, sem a facilidade pequena, um descaído traduz-se muitas vezes no desaparecimento de uma creatura, devido exclusivamente a falta de grades de que se resente a ponte e nas que os transeuntes possam apoiar-se.

Urge, portanto, que desapareça aquelle inconveniente que tanto concorre para o nosso descredito, attestando o nosso desleixo em cuidar dos interesses municipaes.

A Camara não deixou passar de deslembança o que vimos de apontar, criando uma verba especial para isso; agora, carece que o serviço seja posto em execução para que o correr dos tempos não o torne esquecido.

E' uma necessidade, o que pedimos; se ha meio de removê-la, renovamola.

De qualquer demora, pode resultar uma fatalidade, porque a verosimilhança de um desastre é palpavel.

Demais, campeiros empregar o nosso esforço sincero em prol da grandeza do Amarante, para não cairem sobre nós as censuras do publico, sempre activo, sempre vigilante.

Confiamos immenso na sinceridade dos desejos do sr. Intendente em fazer tudo ao seu alcance, no intuito de beneficiar-nos, de melhorar as nossas condições.

Entretanto, sentindo pezar-nos tambem larga somma de responsabilidade pela nossa vida futura, não podemos silenciar sobre um facto que tão de perto nos interessa, pela gravidade que encerra.

Intervenção Federal nos Estados

O artigo 6.º da Constituição de 24 de Fevereiro estabelece os casos em que o Governo Federal pode intervir nos negocios peculiares aos Estados e o dr. Campos Salles no seu manifesto politico de 31 de Outubro de 1897 diz que o Ex-ecutivo Federal tem por dever primeiro das suas relações com os Estados, e escriptulozo respeito das fronteiras democraticas marcadas pelo alludido artigo, cuja necessidade foi antes vista com admiravel sagacidade pelo legislador constituinte, sendo uma condição de nossa paz interna.

Entretanto tem entendido muitos dos brasileiros representantes do Congresso Nacional que torna-se necessaria a regulamentação dos principios consagrados de um modo geral na nossa lei fundamental na parte de que tratamos.

Durante a administração do venerando dr. Prudente de Moraes fez-se da regulamentação questão de tamanha honra que o Senado deixou de reeleger o seu Vice-Presidente Belfort Vieira porque actual Ministro do Superior Tribunal de Justiça Federal entendia com a honra da corporação de que fazia parte ser ella medida de alto alcance politico e do caracter inadiavel.

O eminente estadista maranhense Senador Benedicto Leite na fallita feita no bannete politico que lhe foi offerecido em Theresina no dia 10 de Abril do anno ultimo e ao qual assistimos, tratou do assumpto com toda proficiência e brilhantismo, declarando que a grande questão estava entre a necessidade de intervenção e intervenção imdebita.

Entendemos que o legislador sem interesses e paixões, com sabedoria, escrupulo e previdencia desempenharia tão ardua missão, não restringindo e nem ampliando a nossa lei basica, mas definindo de um modo particular os casos em que o Governo Federal deve intervir nos Estados.

Houve uma tentativa em 1895 no Congresso Nacional para regulamentar o texto do referido artigo e n'este sentido appareceu um projecto, contra o qual disse o dr. Campos Salles: «Se é possível um corpo politico ter coração, eu direi que n'este momento estamos tocando no coração da propria Republica Brasileira».

Não ha entretanto a menor dúvida que o General Telles tem razão quando afirma que o Governo do Rio Grande do Sul tendo 8 mil homens em armas commette um attentado contra a forma republicana federativa.

Se o chefe da União quizesse intervir no Rio Grande ficaria mais a salvo da censura da imprensa opposicionista e dos outros orgãos desta se as suas attribuições na parte de que fallamos estivessem regulamentadas.

COLLABORAÇÃO

A escola

A escola é provideo nicho A escola é ninho de amor Thomas Ribeiro

Abordando um assumpto de tão transcendental importancia o auctor destas linhas sente-lhe fallarem os elementos necesarios para explanarlo com proficiencia. Animado, porém, da grande vontade que tem de concorrer com suas luzes embora fracas para o levantamento do nivel moral e intellectual de sua terra, ousa tomar a si tão pesada tarefa, trazendo seu pequeno obulo, que terá ao menos o merito de accordar maiores talentos que jazem na esterilidade por falta de incentivo. Educar e instruir são synonymos, especialmte tratando-se da escola primaria.

«Educação e instrução são cousas tão intimamente ligadas, diz um distincto escriptor, que não ha separal-as, principalmente na primeira idade, como não é facil ensinar, e ainda depois, separar o exercicio das diversas faculdades cujo desenvolvimento simultaneo constitui a harmonia da vida individual.

Sabe-se somente que estas cousas se completam, que não ha rigorosamente entre ellas soluções de continuidade que as seccionem naturalmente no ensino, que emitem se correspondem com a maneira que têm, por assim dizer, pontos de partida e instrumentos de acquisição communs».

Comungamos das mesmas idéas; e realmente só a muita ignorancia e a mais absoluta myopia de intelligencia podem desconhecer a influencia exercida pelo professor primario. Elle representa a parte mais fecunda e melindrosa da felicidade do homem e, portanto, de uma nacionalidade, q' nada mais é do que um conjunto de individuos ennobrecidos ou humilhados conforme a primeira educação recebida. Incutindo nos animos das crianças o amor pelo trabalho, os preceitos da boa civildade, implantando-lhes nos corações nobres sentimentos puros e nobres, prepara e cuida não só da sua educação intellectual, o que é muito, como tambem da sua educação moral, que é tudo.

E' na escola primaria que se forma a alma da criança.

Si ella encontrou no professor o exemplo vivo e palpitante das mais apreciadas virtudes, recebendo o influxo desse modelo, transmitirá, por sua vez, aos seus descendentes, os mesmos sentimentos nobres e delicados. Si, recebeu uma educação moral perfeitamente sã, si se habituou a acatar tudo que inspira respeito e louvores, tornouse um cidadão mais que prestavel, fazendo sua felicidade em particular e a garantia da prosperidade publica em geral. E' durante a infancia que o coração mais se abre aos sentimentos e o espirito está prompto a receber todas as impressões. Entrando na escola o menino bebe nas palavras do mestre aquelle filtro magico que o invadindo tudo acaba si o terreno não for manhuo e safaro de mudar-se em qualidades boas, exornando-lhe o caracter. E' incontesto o papel difficillimo, que tem a desempenhar um professor; d' elle dependem os homens d' amanhã. Prepara-lhes o futuro preparando-lhes o espirito e o coração.

Que idéas germinarão nessas cibças pequeninas? Só Deus sabe o labor das sementes que se fecundam debaixo da terra. Daquelle fronte louca brotarão as rosas?

Naquella vicejão os myrtos? Est'ou ra insar-te-ha de cardos? Ai mestres-cultivadores, que cuidaes no arroteamento das terras e que não deixais aos abrolhos o cuidado de afogarem as espigas.

O madeiro mais tosco e informe pode com pericia e trabalho transformar-se em graciosa estatu: os canchãos mais secos e aridos podem com orvalho e cultura converter-se em alegres cheirosos; assim sob a inspecção e cuidados do bom professor, os entendimentos juvenis por menos agudos e brilhantes se podem afeiçar em delicado molde.

(Continúa)

VARIEDADES

O filho do sex Gregorio Que menino endiabrado? Foi uma vez convidado Para as festas de um cazorio »

Em quanto jantavão todos Bêtu pediu de ludo, A' escondido um cascudo A mãe lhe dá: —Tenha modos, —

Lhe disse com ar sereno; —Pôde me dar, —fiz em gritos O maiorido pequeno;

«Pôde me dar, que m'importa l Não faço caso de pias... Eu hei de comer mais torta!

Palmaris Ribeiro. (Btr.)

Intimos

Men coração amoroso Porque tanto assim te agitas? Porque tão forte palpitas, Oh! meu torço coração? Que te fizeram?... quem foi Que tanto te maltrató? Quem tão cedo em ti plantou Tamanha inquietação?

Eu sei, pobresinho, eu sei: Aquella a quem tu amavas, Por quem louco te tornavas, Te abandonou... coitadinho E tu ficaste... ficaste Como atrelinha innocente, Que a tepsteadade inclemente Houvesse arrancado ao ninho.

E' muito funda a ferida Que deixou-te a ingratitude, Mas não chores, coração, Só grande na tua dor; Porque essa a quem amavas Ou não te comprehendia, Ou mesmo não merecia Tão grande e sincero amor.

Ignoto

GAZETILHA

Felizmente já vão apparendo cereas novos, e o povo que ainda geme debaixo da oppressão da necessidade, pode, sem receio, contar com a abundancia, por quanto a Providencia dando-nos, como vamos verificando, um bom inverno, nos livrará certamente do abyssmo em que teriamos de cair irremediavelmente.

A prova da nossa asserção baseia-se na baixa dos legumes e chegada de muitos litros, fructo d'este anno, procedentes do alto Parahyba, á entrega do sr. Diocleciano Ribeiro.

Todos os males, pelo geral, em tocando ao extremo mais fazem sentir os seus effitos, porém os da secca que nos tem devastado desaparecerão, attentos os esforços inauditos empregados pelos lavradores.

A «Federação» de Porto-Alegre referindo-se ao telegrama do General Telles sobre o Senador Pinheiro Machado escreveu as seguintes linhas:

«Covarde, não, é homem que nunca vacillou deante das maiores perigos, nem ante as balas que o azevaram nos combates da revolução restauradora.

Assassino nunca: foi emmerche, sempre poupou a vida dos prisioneiros, mesmo quando o mais notavel sobrinho Telles fazia questão de degolamento nos arraaes de guerra.

«Adirão, ninguém mais honra-veiro Machado, pelos serviços prestados á Republica desde o fructo de seu trabalho material, resultado da sua intelligencia e industria pastoril, desbaratado pelos golpes dos aventureiros.»

Um sujeito casado com uma mulher muito turbulenta, affia com exemplar paciencia as suas gritarias e despropósitos, e dizendo-lhe um amigo que não sabia como tal aturava, respondeu:

«Eu sou já como os habitantes das costas bravas, que adormecem ao ruido das ondas.»

De volta de sua fazenda Formosa, achase entre nós o tenente-coronel José Alves Nunes. Cumprimentamol o.

Falla-se no Rio estar a Estrada de Ferro Central do Brazil em vespere de ser vendida por 10 milhões de libras sterlingas.

A bondade paternal: —Ah! senhor—diz um ricoço que vai falar ao pai de uma menina—quanto lhe agradeço consentir que eu faça a corte a ella! Queira Deus que eu logre conquistar o amor de sua filha!

—Porque não?—respondem o pai bondosamente— Já muitos outros o tem conseguido...

—Nesta arvore enfurcaram-se tres sogras que eu tive, disse um viuvo.

—Sim! disse um amigo casado ha pouco, pois has de dar-me um ramo para eu plantar li no quintal.

O «Journal do Commercio» do dia 25 de Dezembro ultimo, continha 36 paginas e foi o maior que se tem publicado até hoje.

Parce-nos que calou no espirito dos habitantes d'esta cidade a nossa reclamação relativa a limpeza das ruas.

Em algumas d'ellas já não se encontram as imundicies d'out'ora.

Ainda bem!

Felizmente não é verdadeira, a noticia do assassinato do coronel Manoel José de Macedo, de Picus, do Maranhão.

Em Petropolis appareceu um novo Jack estripador, que assassina diariamente a puhaladas creanças allemanas.

Professores:—Meninos, quem está assim de bono?

Discipulo, chegado de novo: Eu, O sr. mestre julgava que eu não sabia assobiar?

Em reunião, o Congresso do Amazonas, lavrou protesto contra a condemnação do dr. Eduardo Ribeiro no processo por queixa de calúmia e injuria da que foi auctor o Barão do Ladario, e no qual o juiz dr. Eneas Galvão condemnou aquelle deputado.

O Congresso firmou o seu protesto na disposição das Constituições Federal e Estadual, pela qual não podia o membro da corporação ser processado sem licença ou quando isso succedesse, teria o feito de lhe ser enviado para julgar.

Um padre rico e avarento, não sabendo onde guardar com segurança o seu dinheiro, escondeu-o em um lugar da sacristia, e escreveu em cima: Dominos este in ipso loco! (O senhor está n'este lugar.) Um, não menos esperto, tirou d'ahi o thezouro, deixando a seguinte inscripção: Summi, non este hic! (Resuscitou, já não está aqui.)

Fallecem em Gixias d. Antonia Honorina Lustosa, esposa do dr. João Lustoza da Cunha.

Gatunices

Na noite do dia 20 d'este alguns socios do alhefo arrombaram o armazem dos srs. Gonçalves & Filhos e d'ahi conduziram diversos saccos com farinha e rapaduras pertencentes ao sr. Luiz F. Ribeiro Gonçalves.

O referido predio é situado á rua «Bella Vista», que torna-se a noite completamente solitaria, em vista de estar isolada do centro da cidade.

Não é esta a primeira vez que os industriosos praticam tão grau de violencia, mas, como ainda não houvesse correctivo, não é de admirar que novamente entrem em campanha.

A policia, senhora que em todos os q'és mette os gadoshos, isto é, os cinco sentidos corporaes, por que não procura descobrir esta catilla de bandidos, que não deixa

em paz aquillo que não lhes diz respeito?

O Banco da Inglaterra soffreu o importante roubo de sessenta mil e cem libras sterlingas por ter pago um cheque falso, attribuido ao francez Eugene Landel, que deu de gambias para o Brazil.

Cansou excellentem impressão em Paris um telegrama do Rio noticiando a votação dos orgamentos com fortes economias e novos elementos de receita.

O Governo afirma que com a suppressão dos arsenaes conseguise-se uma economia de..... 1,103 8365139.

Falleceu no Recife a esposa do dr. Francisco Gomes Parente.

Foi regeitado na Camara o imposto de 15% sobre o subsidio dos deputados.

Votearam a favor 11 deputados.

Agualdo aprisionou 11.900 soldados hespanhoes, 2 generaes, 10 officiaes e 1900 paisanos, commerciantes e sacerdotes.

Anniversarios

Fazem annos no mez de Março proximo:

Em 1.º—A exm.ª sr.ª d. Joanninha Lopes, digna esposa do sr. João A. P. Lopes e a senhorita Hermogina Nunes, filha do sr. capitão Gil José Nunes.

Em 3.—O pequeno Hemeterio, filho do sr. capitão Aristides Meideiros.

Acceitem nossas felicitações.



Fallecimento

Por telegramma recebido de Oeiras, soubemos ter fallecido a exm.ª sr.ª d. Maria Mendes de Carvalho, virtuosa esposa do sr. capitão Benjamin de Souza Mendes.

A noticia eulotou a todos quanto tiveram a ventura de conhecê-la. Mãe de família amorosa até o extremo, esposa exemplar, a desventurada sr.ª renhia em sua pessoa todas as virtudes de uma alma escolhida.

De seu consorcio, teve muitos filhos, agora privados impiedosamente dos carinhos maternos.

A todos os seus parentes, apresentamos penalizados a expressão sincera de nossas condolencias.

SOLICITADAS

Chegada

E' esperado aqui, no primeiro vapor, vindo de Theresina (segundo um telegramma de hontem), nosso primo e dedicado amigo

Manoel Lopes de Souza, de regresso do Estado do Amazonas, á sua terra natal.

Desejamos-lhe a mais feliz viagem. A' seu pai, capitão Mariano Lopes de Souza, apresentamos as nossas felicitações.

S. Francisco, 22 de Fevereiro de 1899.

Narcizo da Silva Vieira Vicente Pereira de Almeida Primo.

Dia 11 de Fevereiro

Fembro-me ainda d'esse dia, em que o sympathico commerciante d'esta cidade, capitão Manoel Ayres Cavalcante, abriu os saões de seu palecete á elite da sociedade amantissima «soirée» dansante; agradávelissimo passatempo, de encantadoras distrações, para aquelles que tiveram a ventura de comparatilhar della. O capitão Ayres e sua virtuosa consorte, foram incansaveis em sollicitudes para com os seus convivas qualidade esta que lhes é peculiar.

Eram duas horas da madrugada, quando terminou-se a esplendida festa, retirando-se os convidados com as mais saudosas impressões de tão felizes momentos.

13—2—99.

J. J. Ribeiro.

Um mimo

Uma menina bonita, Uma creança formosa, Engraçada, donzissima, Eu vou tentar desenhá. Talvez me falte o engenbo Para aqui reproduzir, Tantos dotes de attrahir, Que me proponho a traçar.

E' uma branca donzella, Que ri á aurora da vida, E que é da musa querida Sendo do bardo estimado; Tem traços tão delicados O seu porte bello, altivo, Que me julgo ser captivo Em adoração sublimada.

Uma cintura elegante, Regular e bem delgada, A torna imagem adorada, Com a faceirice que tem, Tem uma fronte atrahente, Sempre cingida de flores, Evolvendo só odores, Perfumando aqui, alem.

As suas mãos tão mimozas, Ornadas de uns dedozinhos, Nascidas d'altos arminhos, Fins reliquias de amor, Bellezas d'arte Divina; Eu fito-as estasiado E em longo tempo enlevado Adoro aquelle primor.

A fala só a dos anjos, Esses, que habitam os céds, E lá ao lado de Deus Encantos tem no falar; Quando me fala faceira A sua voz me parece Uma santa e doce prece D'um cherubim a cantar.